

Embrapa Milho e Sorgo Sistemas de Produção, 2 ISSN 1679-012X Versão Eletrônica - 4 ª edição Set./2008

<u>Autores</u>

Sumário

Apresentação Economia da produção Zoneamento agrícola Clima e solo **Ecofisiologia** Manejo de solos Fertilidade de solos **Cultivares** <u>Plantio</u> <u>Irrigação</u> Plantas daninhas **Doenças Pragas** Colheita e pós-colheita Mercado e comercialização Coeficientes técnicos Referências Glossário

Expediente

Plantio

Dentre os cereais cultivados no Brasil, o milho é o mais expressivo, com cerca de 57,481 milhões de toneladas de grãos produzidos, em uma área de aproximadamente 14,748 milhões de hectares (CONAB, 2008), referente a duas safras, normal e safrinha. Por suas características fisiológicas a cultura do milho tem alto potencial produtivo, já tendo sido obtida produtividade superior a 16 t ha-1, em concursos de produtividade de milho conduzidos por órgãos de assistência técnica e extensão rural e por empresas produtoras de semente. No entanto, o nível médio nacional de produtividade é muito baixo, cerca de 3.897 kg ha-1, demonstrando que manejo cultural do milho deve ser ainda bastante aprimorados para se obter aumento na produtividade e na rentabilidade que a cultura pode proporcionar. O plantio de uma lavoura deve ser muito bem planejado, pois determina o inicio de um processo de cerca de 120 dias e que afetará todas as operações envolvidas, além de determinar as possibilidades de sucesso ou insucesso da lavoura. É por ocasião do plantio que se obtêm uma boa ou má população de plantas ou densidade de plantio. Esta característica não é tão importante em outras culturas com grande capacidade de perfilhamento como arroz, trigo, aveia, sorgo e outras gramíneas, ou de maior habilidade de produção de floradas, como o feijão ou a soja. Isto faz com que o agricultor tenha especial atenção com o manejo da cultura do milho, de forma a assegurar um plantio com maiores chances de alcançar maiores produtividades e rentabilidade. . Neste contexto , a escolha e o cuidado com as plantadoras representam um importante elemento dentro do processo de produção, uma vez que afeta a distribuição e localização do adubo, a distribuição de sementes nas fileiras e a profundidade de plantio, o espaçamento entre fileiras, determinando a qualidade do plantio e seu efeito sobre as operações subsequentes e a produtividade da lavoura. O Milho também desempenha importante papel em Sistema de Plantio Direto e nos últimos anos tem também se destacado na integração lavoura-pecuária (ILP) devido às inúmeras aplicações que este cereal tem dentro da propriedade agrícola quer seja na alimentação animal na forma de grãos ou de forragem verde ou conservada, na alimentação humana ou na geração de receita mediante a comercialização da produção excedente. Outro ponto importante são as vantagens comparativas do milho em relação a outros cereais ou fibras no que diz respeito ao consórcio dele com forrageiras.

Embrapa. Todos os direitos reservados, conforme Lei nº 9.610.

1 de 1 25/5/2011 07:29